



O COVID-19 E O PAPEL DO PARLAMENTO DURANTE UMA PANDEMIA

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) [declarou COVID-19 uma pandemia global](#) no dia 11 de março de 2020. A crise de saúde global tem rápida evolução, com o número de casos e mortes confirmados nas Américas e no Caribe aumentando diariamente. Os [dados atualizados](#) sobre a distribuição geográfica de casos e mortes na região são fornecidos pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

O OBJETIVO DESTA PUBLICAÇÃO É FORNECER:

1. Uma visão geral das implicações socioeconômicas e de saúde pública da pandemia;
2. Recomendações de mitigação e adaptação para manter as funções parlamentares durante a pandemia; e
3. Uma reflexão sobre o importante papel do parlamento e dos parlamentares durante uma crise de saúde.

Essa publicação não retrata uma visão geral completa da situação atual ou das ações em potencial. Pelo contrário, pretende ser uma ferramenta para o diálogo parlamentar e para ajudar no estabelecimento dos planos correspondentes de preparação e resposta.

TERMOS E CONCEITOS PRINCIPAIS

Coronavírus: uma família de vírus, que causa uma variedade de doenças leves a graves. O novo coronavírus recentemente descoberto, chamado SARS-CoV-2, causa a doença COVID-19.

Período de incubação: o período entre o contágio de um vírus (neste caso, SARS-CoV-2) e o início dos sintomas da doença (COVID-19).

Epidemia: um aumento repentino da transmissão de uma doença além do que é considerado normal em uma determinada população.

Pandemia: uma epidemia que se espalhou pelo mundo (isto é, para vários países/regiões).

Quarentena / isolamento: afastar-se do convívio social após ter sido, certamente ou potencialmente, exposto a uma doença contagiosa.

Distanciamento social: qualquer medida preventiva (por exemplo, trabalhar em casa, evitar locais ou transporte públicos) para reduzir o contato de pessoa para pessoa, a fim de retardar a propagação de uma doença contagiosa. Várias autoridades locais de saúde recomendam manter pelo menos uma distância de 2 metros de outras pessoas, caso for inevitável ir a um local público.

Classificação da transmissão: a OMS classifica a transmissão com base nos dados oficiais disponíveis. Vários tipos de transmissão podem existir dentro dos países. Da categoria mais alta para a mais baixa, a classificação abrange:

- ✓ **Transmissão comunitária** (a cadeia de transmissão de um grande número de casos não é identificada);
- ✓ **Transmissão local** (a fonte de infecção está dentro do local relatado);
- ✓ **Apenas casos importados** (todos os casos foram adquiridos fora do local relatado);
- ✓ **Transmissão interrompida** (interrupção da transmissão é comprovada).

Fonte: Kaiser Family Foundation, [COVID-19 outbreak glossary](#); OMS, [COVID-19 situation reports](#); OMS, [Q&A on coronaviruses \(COVID-19\)](#).

SAÚDE PÚBLICA E IMPLICAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Recomenda-se consultar a [OMS](#) e a [OPAS](#), fontes confiáveis de informação, para que parlamentares possam se manter informados sobre os novos eventos relacionados à pandemia do COVID-19.

IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA

Os [riscos imediatos à saúde](#) dos indivíduos variam de sintomas leves a situações de risco de vida. Certos grupos de pessoas são particularmente vulneráveis a contrair e/ou desenvolver graves complicações de saúde por causa do COVID-19, incluindo:

- Adultos mais velhos (principalmente com mais de 60 anos);
- Indivíduos com condições médicas subjacentes (por exemplo, doenças cardíacas, diabetes e doenças respiratórias crônicas); e
- Indivíduos com sistema imunológico comprometido (por exemplo, pessoas vivendo com HIV ou em quimioterapia).

Os fatores ocupacionais também tornam certos grupos vulneráveis devido ao aumento do risco de exposição, inclusive no setor da saúde. Na América Latina e no Caribe, [as mulheres representam a metade dos profissionais que trabalham como médicos e 80% das pessoas que trabalham em enfermagem](#), constituindo a maior porcentagem do mundo. Elas também realizam a maioria dos trabalhos de assistência não remunerada, indicando considerações importantes de gênero ao responder ao COVID-19.

Outros efeitos sociais e de saúde indiretos incluem [saúde mental e efeitos psicossociais](#), como os relacionados ao isolamento e ao estresse (por exemplo, para trabalhadores sobrecarregados do setor de saúde), bem como ao [estigma social](#) resultante da desinformação. Além disso, o COVID-19 tem o potencial de sobrecarregar os sistemas de saúde, o que, por sua vez, afeta a prestação de cuidados para todas as condições médicas.

IMPLICAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Fatores socioeconômicos também tornam certos grupos de pessoas mais vulneráveis durante uma crise de saúde. Condições de vida em locais superlotados e ambientes com água e saneamento precários – situações comuns entre populações refugiadas e internamente deslocadas e populações prisionais, por exemplo – ampliam o risco de surtos. Tais condições agilizam a transmissão de pessoa para pessoa e limitam a capacidade de praticar comportamentos preventivos, como lavagem das mãos e distanciamento social.

Pobreza, deficiências e baixa alfabetização também afetam o acesso a informações e cuidados de saúde, capacidade e/ou recursos para agir de acordo com as recomendações de prevenção, bem como aos recursos básicos de preparação necessários (por exemplo, água, comida, moradia, medicamentos). Nas Américas e no Caribe, os grupos vulneráveis devido à pobreza incluem populações indígenas e afrodescendentes, sem-teto, trabalhadores do setor informal, pessoas sem documentos e famílias monoparentais (predominantemente chefiadas por mulheres).

A pandemia também tem o potencial de desencadear consequências econômicas generalizadas, evidenciadas em muitos contextos, incluindo impactos em:

- Empresas, principalmente pequenas empresas, que não conseguem lidar com perdas de receita de curto prazo; e
- Famílias que passam a ter uma situação financeira grave como resultado de:
 - Perda de emprego, emprego instável e condições de trabalho inflexíveis, inclusive no setor informal;
 - Custos inesperados de assistência médica;
 - Aumento das necessidades de cuidado, [que sobrecarregam desproporcionalmente as mulheres](#); e
 - Instabilidade de moradia (por exemplo, devido à perda de renda).

PAPEL DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA CRISE GERAL DA SAÚDE

As mudanças climáticas afetam os [determinantes sociais e ambientais da saúde](#) - como segurança de alimentos e água, ar limpo e abrigo seguro - e esses efeitos tornam as pessoas mais suscetíveis a doenças contagiosas como o COVID-19 (veja, por exemplo, a escassez de água experimentada em [Antígua e Barbuda](#)). Além disso, devido às mudanças nos padrões climáticos, certas regiões correm o risco de se tornar ambientes mais adequados para que as doenças infecciosas possam viver e se propagar. Por exemplo, [doenças transmitidas por vetores estão se tornando mais prevalentes](#) por causa do aquecimento global, permitindo que vetores (por exemplo, mosquitos e carrapatos) vivam em áreas tradicionalmente mais frias. As mudanças climáticas, a degradação ambiental e as mudanças no [uso da terra](#) também afetam habitats e paisagens, forçando espécies que podem ser portadoras de doenças a se mudarem para mais perto dos assentamentos humanos. À medida que os países experimentam e se ajustam às realidades de uma pandemia, é crucial considerar como a inação climática afeta a sustentabilidade ambiental, social e econômica em todo o mundo.

A [Agência de Comércio da ONU](#) prevê que o COVID-19 provavelmente custará à economia global cerca de \$ 1 trilhão de dólares americanos em 2020, quando comparado com as previsões de setembro de 2019, como resultado de uma desaceleração da economia global que terá apenas 2% de crescimento este ano. É provável que essa desaceleração econômica prejudique desproporcionalmente os grupos vulneráveis e marginalizados e agrave, ainda mais, a desigualdade de renda e gênero. Como tal, é crucial que as mulheres e os grupos marginalizados sejam incluídos no desenvolvimento de respostas imediatas e de longo prazo.

RECURSOS ADICIONAIS

- ✓ Agência de Saúde Pública do Canadá, [Vulnerable populations and COVID-19](#) (em espanhol).
- ✓ Comissão Econômica para a América Latina e no Caribe, [Apresentação sobre os impactos do COVID-19 na América Latina e no Caribe](#) (em inglês) e [uma notícia sobre a referida apresentação](#) (em espanhol).
- ✓ Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, sigla em inglês), [Coronavirus \(COVID-19\): notícias, análises e recursos: análise contínua sobre manufatura, comércio, investimento estrangeiro direto e crescimento econômico em relação à pandemia de COVID-19](#).
- ✓ Grupo de Trabalho da RCCE, [COVID-19: Como incluir pessoas marginalizadas e vulneráveis na comunicação de riscos e no envolvimento da comunidade](#) (em inglês).
- ✓ OMS, [Mudança Climática e Saúde Humana](#) (Capítulo 6, páginas 16 e 17).
- ✓ OMS, [Situação do COVID-19 \(mapa\)](#): mapa interativo global de casos e mortes (em inglês).
- ✓ OMS, [Relatórios de status do COVID-19: atualizações globais publicadas diariamente](#) (em inglês).
- ✓ OMS, [Canal do YouTube](#): briefings diários da imprensa da OMS e vídeos de educação em saúde.
- ✓ OPAS, [Distribuição geográfica do COVID-19 nas Américas](#): mapa interativo de casos e mortes nas Américas (em inglês).

ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA OS PARLAMENTOS

A pandemia do COVID-19 criou desafios únicos para a continuidade das funções parlamentares. No entanto, certas medidas de mitigação e adaptação podem ajudar na meta de limitar a transmissão, enquanto permitem que parlamentos e parlamentares cumpram seus papéis de representação, legislação e supervisão.

Os parlamentos podem criar uma equipe de gerenciamento de crises composta por membros de alto nível da administração parlamentar. Essa equipe pode ser responsável por monitorar de perto a pandemia do COVID-19, em rápida evolução, para proteger a saúde e a segurança dos funcionários e mitigar seu impacto. Essa equipe pode permanecer em comunicação regular com as agências locais de saúde pública para garantir que estejam recebendo as informações e orientações mais atuais e, com base nessas informações, possam implementar as medidas correspondentes de mitigação e adaptação.

ATENUAR A PROPAGAÇÃO DO COVID-19

A seguir, apresenta-se uma lista de medidas temporárias de mitigação, com graus variados de rigor, destinadas a promover o distanciamento social e limitar a contaminação e transmissão do vírus pelos parlamentares e funcionários parlamentares. As medidas apresentadas devem ser consideradas de acordo com as recomendações do conselho das autoridades sanitárias internacionais e locais.

VIAGENS

- Restringir todas as viagens domésticas e internacionais não essenciais de parlamentares e funcionários (veja, por exemplo, a decisão de desaconselhar todas as viagens não essenciais, incluindo parlamentares, do [Governo das Bahamas](#)).
- Exigir que todos os parlamentares e funcionários que viajaram fiquem em quarentena por 14 dias após seu retorno, reduzindo o risco de transmitir COVID-19 sem saber.

EDIFÍCIOS PARLAMENTARES

- Suspender as visitas públicas do parlamento (ver, por exemplo, o Parlamento de [Trinidade e Tobago](#)).
- Aumentar a frequência de limpeza e desinfecção de áreas de alto tráfego de pessoas (por exemplo, pontos de acesso de entrada e saída do edifício).
- Instalar pontos para desinfetar mãos em áreas de tráfego intenso (veja, por exemplo, a [Assembléia Nacional de El Salvador](#)).
- Restringir o uso de dispositivos públicos com touch screen.
- Exigir que jornalistas e outros visitantes divulguem qualquer viagem feita nos últimos 14 dias e/ou se estão com sintomas de doença.
- Medir a temperatura das pessoas que entram no parlamento (veja, por exemplo, a [Assembléia Nacional do Panamá](#)).

SESSÕES PARLAMENTARES E REUNIÕES RELACIONADAS

- Suspender as sessões plenárias parlamentares ou limitar às sessões plenárias que tratam da legislação essencial
- Permitir que os parlamentares trabalhem a partir de seu escritório eleitoral ou em casa
- Realizar todas as sessões apenas com o pessoal necessário e sem uma audiência pública fisicamente presente
- Suspender as reuniões presenciais do comitê ou limitar àqueles focados em legislação relevante para a situação da saúde ou de supervisão da resposta do governo à situação
- Se forem necessárias sessões plenárias ou reuniões do comitê, verificar se há espaço suficiente (segundo as recomendações de distanciamento da OMS ou das autoridades locais de saúde) entre indivíduos
- Tornar as sessões plenárias e as reuniões do comitê menos frequentes e com menor duração (veja, por exemplo, tempos de debate reduzidos na [Câmara dos Deputados do México](#))
- Criar mecanismos para os jornalistas participarem remotamente de conferências de imprensa
- Suspender funções e eventos nos recintos parlamentares, incluindo sessões de treinamento, workshopa, conferências, audiências públicas, prefeituras etc.

ADMINISTRAÇÃO PARLAMENTAR

- Limitar o número de funcionários trabalhando presencialmente em atividades essenciais (ver, por exemplo, a decisão da [Câmara dos Deputados da Argentina](#))
- Alternar as equipes trabalhando em atividade essencial para limitar o número total de pessoas no edifício
- Implementar formas de trabalho remoto, permitindo horários flexíveis (ver, por exemplo, as medidas de teletrabalho pelo [Câmara dos Representantes da Colômbia](#))
- Manter o pagamento dos funcionários não assalariados que foram solicitados a ficar em casa
- Permitir que os funcionários considerados vulneráveis ao COVID-19, por causa da idade ou condições médicas, fiquem em casa sem suspensão do salário (consulte, por exemplo, a decisão sobre a participação de funcionários da [Câmara dos Deputados do México](#))
- Permitir que funcionários de todos os gêneros com filhos trabalhem em casa ou tirem férias pagas (devido a fechamentos de escolas ou creches)
- Fornecer aos parlamentares, funcionários e suas respectivas famílias acesso a um serviço de aconselhamento médico para lidar especificamente com questões de saúde relacionadas ao COVID-19 (consulte, por exemplo, o aviso da [Câmara dos Comuns do Canadá](#))
- Realizar treinamentos ou briefings de capacitação para parlamentares com especialistas em saúde (ver, por exemplo, o treinamento da [Assembleia Nacional de Cuba](#))
- Disponibilizar vagas de estacionamento para os funcionários que precisam trabalhar no parlamento (para evitar a necessidade de usarem o transporte público)
- Fechar cafeterias, refeitórios, lojas e academias

ADAPTAÇÃO DAS FUNÇÕES PARLAMENTARES AO DISTANCIAMENTO SOCIAL

As estratégias de adaptação a seguir, e os exemplos surgidos recentemente, fornecem uma gama de opções que podem ajudar parlamentos e parlamentares a adaptar práticas para cumprir suas funções de representação, supervisão e legislação.

ESTRATÉGIAS	EXEMPLOS
<p>Usar tecnologias de informação e comunicação (TICs) para facilitar o trabalho remoto de parlamentares e funcionários, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Usar tecnologias de videoconferência (por exemplo, Zoom, Skype, Bluejeans)• Permitir chamadas de longa distância, conforme necessário• Fornecer acesso remoto seguro a arquivos de trabalho	<p>A Assembleia Nacional do Equador adotou o Regulamento para a Implementação das Sessões Virtuais e do Teletrabalho Emergente e treinou Secretários de seus respectivos comitês sobre o uso de sistemas de videoconferência; moderação de sessões virtuais, incluindo votação de propostas; e transmitir, processar e armazenar informações digitais.</p>

Adotar legislação ou alterar ordens permanentes para permitir que as reuniões plenárias essenciais ocorram virtualmente, bem como estabelecer um mecanismo de votação eletrônica pelos parlamentares.

Por meio de ordens permanentes do parlamento e de um acordo multipartidário, organizar sessões presenciais com apenas o número necessário de parlamentares para alcançar o quórum em cada câmara, garantindo uma representação partidária proporcional, e que os parlamentares não precisem viajar de avião para estar presentes, apenas em circunstâncias em que seja necessária uma legislação emergencial ou essencial e que a votação virtual não seja uma opção.

A [Assembléia Nacional do Equador](#) adotou o Regulamento para a Implementação de Sessões Virtuais e Teletrabalho Emergente, que permita a realização de sessões plenárias virtuais, a votação dos legisladores de maneira remota e que as sessões continuem a ser transmitidas ao vivo.

A [Câmara dos Deputados do Paraguai](#) apresentou um projeto de lei para permitir que os parlamentares participem virtualmente das sessões plenárias.

A [Câmara dos Deputados do Brasil](#) adotou uma resolução que estabelece o Sistema de Deliberação Remota, que permite as deliberações do Plenário ocorrerem virtualmente, que as e os legisladores votem remotamente e que essas sessões continuem sendo transmitidas ao vivo.

O [Congresso Nacional do Chile](#) aprovou uma reforma constitucional que permite que as sessões parlamentares sejam realizadas em circunstâncias excepcionais e onde, além disso, as e os legisladores possam votar remotamente, além de que as sessões continuem sendo transmitidas ao vivo.

O [Senado da Espanha](#) aprovou uma resolução em 2013 para permitir que senadores que não podem estar fisicamente presentes nas sessões plenárias votem virtualmente. [Leia mais](#) sobre como o Senado conseguiu usar a tecnologia para responder ao COVID-19.

Os parlamentos do [Canadá](#), [Reino Unido](#) e [Queensland](#) (um parlamento local da Austrália) estão considerando esta estratégia para fornecer aprovação legislativa às medidas de emergência propostas relacionadas à crise.

Realizar reuniões virtuais do comitê e permitir testemunhos virtuais por meio de tecnologias de videoconferência.

A [Assembléia Nacional do Equador](#) adotou o Regulamento para a Implementação de Sessões Virtuais e Teletrabalho Emergente, que permita a realização de sessões plenárias virtuais, a votação dos legisladores de maneira remota e que as sessões continuem a ser transmitidas ao vivo.

O [Senado do Chile](#) implementou medidas para permitir que testemunhas participem das reuniões do comitê por teleconferência.

A [Câmara dos Deputados da Argentina](#) está permitindo que parlamentares de grupos vulneráveis participem de reuniões de comitês via Zoom.

Dar continuidade ao envolvimento do público durante o distanciamento social, implementando:

- Sessões digitais de perguntas e respostas com grupos constituintes via videoconferência
- Atendimento por telefone durante o “horário comercial”
- Acesso a parlamentares e funcionários via WhatsApp
- Atualizações nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram) e formas tradicionais de comunicação, como jornais, rádio e boletins em espaços públicos
- Um boletim informativo on-line para os constituintes informando as fontes oficiais de informações sobre a situação e os recursos disponíveis
- Atualizações de informações sobre como se comunicar com os departamentos parlamentares responsáveis pelo acesso à informação e participação cidadã
- Lembretes de onde o público pode encontrar a transmissão ao vivo das sessões plenárias on-line, na rede de televisão parlamentar ou no rádio
- Atividades virtuais com organizações de comunidades, como centros de saúde, bancos de alimentos, abrigos para mulheres etc., para identificar o tipo de apoio que estão precisando

A [Assembléia Legislativa da Costa Rica](#) está facilitando a participação cidadã usando WhatsApp, um site criado para esse fim, caixas de correio e e-mail.

A [Assembléia Legislativa do Panamá](#) informou a cidadania sobre seu protocolo para transmitir sessões plenárias por diferentes plataformas.

O Portal do Parlamento Aberto do ParlAmericas ([Parltools.org](#)) oferece uma [seção sobre ferramentas digitais](#) que fornece exemplos sobre como os parlamentos da região interatuam com as e os cidadãos. Essas ferramentas podem ser úteis para o engajamento parlamentar geral, o engajamento de comitês ou de legisladores individuais que desejam se conectar com seus eleitores durante uma crise de saúde.

O PAPEL DO PARLAMENTO DURANTE UMA CRISE DE SAÚDE

Como em outras situações de crise, a pandemia do COVID-19 pressionou significativamente os governos de todo o mundo a responder a uma situação em rápida evolução, com muitas variáveis desconhecidas.

Além disso, essas crises exacerbam as desigualdades sociais e econômicas pré-existentes. Como a América Latina e o Caribe continuam sendo a região mais desigual do mundo, [de acordo com a CEPAL](#), é evidente que os problemas já presentes serão agravados caso não ocorra um suporte financeiro governamentais significativo e imediato. Se medidas apropriadas não forem tomadas, é improvável que o distanciamento social seja bem-sucedido, aumentando a taxa de mortalidade e causando outras perdas. Quando as famílias estão preocupadas em atender às suas necessidades básicas - ou se os empregadores não são obrigados a interromper as atividades de trabalho - a probabilidade de disseminação do vírus aumenta exponencialmente.

Em resposta ao COVID-19, muitos países do hemisfério não estão apenas tomando medidas para fortalecer seus sistemas públicos de saúde e serviços sociais, mas também estão debatendo pacotes de emergência que serão de importância crucial para os meios de subsistência imediatos das pessoas, como sua capacidade de manter o emprego e pagar mantimentos e despesas médicas. Além da economia informal, os setores que serão mais afetados incluem varejo, turismo, companhias aéreas e entretenimento. Esses pacotes também podem desempenhar um papel importante no bem-estar das pessoas a longo prazo, bem como em sua sobrevivência. A recuperação econômica dos impactos do COVID-19 não será rápida. As medidas fiscais adotadas devem, portanto, considerar extrema volatilidade no mercado, interrupções no lado da oferta e demanda das economias e das cadeias globais de valor e inflação. Os gastos antecipados podem ajudar a estabilizar a situação, garantindo que o máximo de dinheiro possível flua para a economia rapidamente.

Os parlamentares têm uma função crucial de supervisionar essa resposta, bem como avaliar e aprovar rapidamente legislação de emergência para aprovar fundos nacionais e atender às necessidades das populações. Eles também podem promover a transparência em torno dos desdobramentos globais e nacionais em torno do COVID-19, que é fundamental para manter a confiança do público na resposta do governo à pandemia. Nesse sentido, eles também podem complementar os esforços de comunicação, sempre que possível, para garantir que seus eleitores recebam as informações de que precisam.

A seguinte série de perguntas ajuda a identificar as considerações de supervisão para parlamentares:

RESPOSTA DA SAÚDE PÚBLICA

QUE MEDIDAS O GOVERNO ESTÁ TOMANDO PARA...?

- Preparar o sistema de saúde para o COVID-19, adquirindo os medicamentos, suprimentos e equipamentos necessários (inclusive para testes) e protegendo os profissionais de saúde.
- Coordenar a resposta entre as autoridades de saúde em todos os níveis do governo.
- Fortalecer os sistemas de vigilância epidemiológica capazes de detectar rapidamente surtos de COVID-19 em nível comunitário e produzir dados desagregados (inclusive por gênero) sobre os diferentes impactos, taxas de infecção, etc.
- Monitorar e responder à sobrecarga do sistema de saúde.

- Proteger os dados pessoais coletando e compartilhando apenas a quantidade mínima necessária para informar medidas de prevenção e contenção, respeitando a legislação nacional sobre privacidade de dados (consulte, por exemplo, declaração do [Instituto Nacional de Transparência, Acesso à Informação e Proteção de Dados Pessoais do México](#) - em espanhol).
- Garantir que os grupos vulneráveis, independentemente do status migratório, tenham acesso equitativo aos recursos de prevenção e assistência médica necessários, bem como aos serviços especializados quando necessário.
- Adotar abordagens sensíveis ao gênero para todas as medidas de preparação e resposta adotadas para mitigar o COVID-19, com atenção especial à prevenção da violência baseada no gênero.

RESPOSTA DE AJUDA DE EMERGÊNCIA

QUE MEDIDAS O GOVERNO ESTÁ TOMANDO PARA...?

- Aumentar o financiamento para hospitais e setor de saúde garantindo que os testes e o tratamento do COVID-19 estejam disponíveis gratuitamente para todos, independentemente do status de seguro ou imigração.
- Fornecer seguro universal de emprego, incluindo licença médica paga para aqueles que contraíram o COVID-19 e seus cuidadores.
- Permitir adiamentos ou suspensões de pagamento (empréstimos, débitos estudantis, aluguel e hipoteca, serviços públicos, etc.).
- Conceder fundos para apoiar a sobrevivência de pequenas e médias empresas.
- Levantar em consideração o aumento repentino do trabalho de assistência, que fica a cargo, desproporcionalmente, das mulheres, incluindo aquelas anteriormente empregadas.
- Expandir programas de proteção social não contributivos.
- Fornecer salário retroativo, reposição salarial ou projeção período de redução de pessoal.
- Incorporar isenções ou créditos tributários.
- Apresentar critérios lógicos para os beneficiários das ajudas financeiras.
- Permitir qualquer ação de emergência que possa ser necessária.
- Oferecer apoio para as comunidades mais vulneráveis do seu círculo eleitoral:
 - Trabalhadores informais
 - Moradores de rua ou em situação de risco
 - Imigrantes sem documentação
 - Famílias monoparentais
 - Trabalhadores domésticos
 - Pessoas com deficiência
 - Pessoas indígenas
 - Mulheres e crianças em abrigos e qualquer pessoa em risco de violência doméstica durante o isolamento social
 - Organizações sem fins lucrativos (pois podem ser inelegíveis para empréstimos)
 - Trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente, entre outros

COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO

QUE MEDIDAS O GOVERNO ESTÁ TOMANDO PARA...?

- Fornecer informações precisas e em tempo real ao público sobre riscos, medidas preventivas gerais e locais (como distanciamento social e auto-isolamento para viajantes recentes), outras medidas governamentais relevantes sendo implementadas e disponibilidade de recursos públicos, incluindo a elegibilidade para programas de assistência.
- Demonstrar liderança e se comunicar com o público regularmente, nomeando, por exemplo, um profissional de saúde pública qualificado como Diretor de Saúde Pública que relate as medidas tomadas e os resultados alcançados de maneira.
- independente.
- Combater a disseminação de informações falsas.
- Garantir o acesso contínuo do público à Internet na medida do possível.
- Divulgar informações em todos os principais idiomas falados no país, incluindo idiomas indígenas.
- Divulgar informações por meio de várias TICs (por exemplo, online, rádio, televisão), inclusive para aqueles sem acesso à Internet.
- Responder aos perigos relacionados, incluindo violência doméstica, que podem ser enfrentados por mulheres e outros grupos enquanto se isolam e praticam o distanciamento social.
- Divulgar informações fáceis de usar e acessíveis para pessoas com deficiências, inclusive disponibilizando recursos em linguagem simples, ilustradas (por exemplo, infográfico) e em braille.

Veja as recomendações da [Comissão Interamericana de Direitos Humanos](#) para proteger o acesso e o livre fluxo de informações durante uma pandemia.

MEDIDAS ANTICORRUPÇÃO

QUE MEDIDAS O GOVERNO ESTÁ TOMANDO PARA...?

- Impedir o desvio ou a má administração de fundos públicos direcionados ao sistema de saúde e em outras agências governamentais envolvidas na resposta.
- Garantir processos de contratação abertos e transparentes para a aquisição de bens e serviços;
- Proteger o trabalho dos jornalistas, inclusive mantendo o acesso às leis de informação e provisões.
- Fornecer proteção e mecanismos de denúncia de irregularidades, manipulação de preços e outras práticas predatórias.
- Garantir a publicação aberta de pesquisas sobre vacinas e tratamentos.

COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES COM O PÚBLICO

Os parlamentos e parlamentares também podem contribuir para as comunicações públicas sobre a situação. Ao fazer isso, eles podem considerar as seguintes sugestões:

Comunicações Institucionais:

Publicar em tempo real todas as medidas de mitigação e adaptação adotadas pelo parlamento na página inicial do site;

Divulgar essas informações por meio de várias TICs (por exemplo, online, rádio, televisão), inclusive para aqueles que não tem acesso à Internet;

Publicar referências a sites oficiais nos quais o público possa obter informações atualizadas sobre a situação.

Comunicações dos parlamentares:

Divulgar um boletim informativo para os constituintes com atualizações oficiais sobre a situação, links para sites oficiais para obter mais informações, bem como quaisquer medidas que afetem os escritórios dos constituintes e os canais pelos quais o público pode se envolver com seu representante parlamentar;

Publicar em tempo real todas as medidas de mitigação adotadas pelo parlamentar em seu site;

Combater a desinformação que circula nas redes sociais, notificando a plataforma e identificando-a publicamente como desinformação;

Explorar possíveis etapas para garantir o acesso a informações vitais nos círculos eleitorais, como trabalhar com líderes comunitários para disseminar informações; e

Identificar grupos vulneráveis no círculo eleitoral representado e considerando opções para garantir que eles tenham acesso às informações sobre a situação em tempo real.

Considere as diretrizes da [OPAS - COVID-19 para a comunicação sobre a doença por coronavírus](#) (em espanhol).

Este documento será atualizado à medida que a situação em torno do COVID-19 se desenvolver. Dessa forma, a Secretaria Internacional do ParlAmericas conta com a sua participação para receber ideias e medidas de mitigação e adaptação adotadas pelos parlamentos membros, a serem enviadas ao e-mail parlamericasopn@parlamericas.org.

Data da publicação: 24 de março de 2020.



Esse recurso foi possível graças ao generoso apoio do Governo do Canadá por meio de seu Ministério de Relações Internacionais.